



PARA DEIXAR MAIS CLARO UMA questão de perspectiva

Saber como lidar com esse conceito, que ainda provoca muitas dúvidas, é fundamental para o fotógrafo atrair o olhar do observador

POR PRÍAMO MELO (TEXTO E FOTOS)

A perspectiva talvez seja um dos conceitos mais mal interpretados em fotografia. Isso ocorre porque o assunto é usualmente misturado de maneira inapropriada com temas relacionados a distâncias focais de objetivas e noção de ângulo de visão. Outro motivo é que o próprio significado do termo é frequentemente ignorado.

Perspectiva diz respeito ao modo como objetos tridimensionais são registrados em um plano. Incorporar uma noção de tridimensionalidade, profundidade e distância relativa entre objetos em uma imagem fotográfica, definida por um plano, requer o entendimento de como a perspectiva pode ser obtida a partir da posição da câmera quando uma foto é feita.

De modo simplificado, a noção de

perspectiva pode ser incorporada a uma imagem observando que, conforme um objeto se torna mais distante, o tamanho aparente diminui, as cores se tornam menos saturadas, ficando mais azuladas ou acinzentadas – esse efeito é chamado de perspectiva aérea. É importante também observar linhas ou planos paralelos na cena real que aparentam convergir gradualmente com a distância no quadro fotográfico – esse efeito é chamado de perspectiva linear.

Ou seja, a perspectiva define como os objetos irão ser observados pelos olhos baseando-se nas posições e distâncias que ocupam na cena original. Embora tenha sido criada antes do Renascimento, foi durante esse período riquíssimo das artes (entre os séculos 14 e 16) que a pers-

Na página ao lado, um exemplo de perspectiva linear, com linhas paralelas aparentando convergir ao infinito em trecho da Rota 66 no Novo México (EUA); acima, um exemplo de perspectiva aérea, com cores menos saturadas no plano de fundo, em foto feita no Parque Nacional de Yosemite, Califórnia (EUA)